

INFORMATIVO

Despertar

para a Vida

CENTRO DE VIVÊNCIAS

11
JANEIRO A MARÇO
2017

AULAS DE JIU JITSU PARA JOVENS COM DEFICIÊNCIA

Um novo projeto do Centro de Vivências Despertar para a Vida (CVDVIDA) está oferecendo aulas de jiu jitsu para jovens com deficiência.

Através de uma parceria com a academia Elite, as aulas começaram em dezembro do ano passado e são ministradas duas vezes por semana pelo professor Ariosto Gomes Amorim.

Apesar do pouco tempo, a experiência já trouxe ótimos resultados. "A prática desse esporte melhora a postura, a respiração, a concentração e a autoes-

tima. Já é possível notar os resultados em alunos que chegaram aqui introvertidos e hoje já estão mais motivados e autoconfiantes", relatou o professor.

Além dos alunos, o jiu jitsu também motivou o cuidador Valdemar do Espírito Santo, que toma conta de três jovens que frequentam as aulas.

"Quando eu os trouxe, resolvi fazer uma aula experimental e não parei mais. Faço junto com eles e vejo como a prática desse esporte tem ajudado os meninos", contou Valdemar.



Aluno participa do treinamento esportivo com o professor Ariosto Gomes Amorim

CURSO DO UNIMETRO TEM AVALIAÇÃO POSITIVA

O Projeto de Capacitação Multidisciplinar para profissionais da Unidade de Internação Socioeducativa Metropolitana do Espírito Santo (Unimetro) já está no seu quinto mês e tem sido muito bem aceito pelos cursistas.

Idealizado e oferecido pelo CVDVIDA, o projeto desponta como uma importante contribuição para a formação técnica dos profissionais que atuam nessas unidades e para os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas nessas instituições.

Recentemente, as equipes do CVDVIDA e do Centro Integrado de Atendimento Socioeducativo (Ciase) participaram de uma reunião de Avaliação e Monitoramento do projeto. No encontro, avaliaram o conteúdo abordado, a metodologia e o aproveitamento das aulas, que começaram em outubro do ano passado e terminam em agosto.

As aulas estão sendo ministradas às quintas-feiras na Unimetro de Xuri, em Vila Velha. Participam ao todo 55 profissionais das áreas de Psicologia, Pedagogia, Serviço Social, Assistentes Jurídicos, além de agentes socioeducativos.

Os cursistas têm se mostrado bastante satisfeitos com o conteúdo abordado. A gerente do Unimetro Xuri, Simonia Medeiro Frederico também frequenta as aulas e está feliz e realizada.

"Foi muito bom esse reencontro com novos saberes e novas diretrizes. Percebo que o aprendizado adquirido nas aulas agrega para os profissionais e para os nossos socioeducandos", afirmou.

2 APRENDIZADO
EM SAÚDE MENTAL

3 ENTREVISTA COM
LEILA LANDGRAF,
FUNDADORA DO CVDVIDA

4 PRODUTOS
PERSONALIZADOS EM
LOJA VIRTUAL DA ONG



BOAS EXPECTATIVAS E MUITO TRABALHO

Nessa trajetória repleta de desafios e diárias compensações, estamos no primeiro trimestre de 2017 com muitas expectativas e novos sonhos e novos projetos que já começam a ganhar força.

Visando ampliar as oportunidades de inclusão, o Centro de Vivências Despertar para a Vida (CVDVIDA) aposta no potencial dos nossos educandos com projetos inovadores. Através de uma parceria com a academia Elite, iniciamos um projeto de aulas de jiu jitsu para jovens com deficiência. É gratificante ver a evolução dos alunos, que desenvolvem suas habilidades, trabalham suas emoções e melhoram gradualmente em todos os sentidos.

Outro projeto é o "Remando para a Inclusão", que vai oferecer aulas de remo para crianças e adolescentes com necessidades especiais. Já foi concluída a etapa de captação de recurso e aguarda a autorização do Ministério do Esporte. A previsão é de que as aulas comecem em maio.

Para lidar com um público tão especial, é fundamental ter profissionais capacitados e em constante aprimoramento. Trilhando esse objetivo, já estamos na quarta turma do Curso de Saúde Mental.

Numa rica troca de experiências, profissionais de diversas áreas e cuidadores de pessoas com deficiência participam e relatam como o aprendizado adquirido no curso tem ajudado a desenvolver o seu trabalho.

Além das aulas teóricas, os cursistas ainda têm a oportunidade de participar de oficinas práticas na Clínica Despertar, onde atuam diretamente com pessoas diferentes tipos de deficiência.

Para concretizar tantos projetos e driblar as dificuldades, precisamos de recursos. Temos na nossa instituição diversos produtos à venda, como pulseiras, lindas camisas e outras novidades. Contamos com o apoio de todos que puderem colaborar para que novos sonhos sejam realizados e novas conquistas despertem a esperança rumo à igualdade!

APRENDIZADO EM SAÚDE MENTAL

Troca de experiências, novos aprendizados e uma rica bagagem de conhecimentos agregados à vida profissional dos participantes do Curso de Saúde Mental, oferecido pelo Centro de Vivências Despertar para a Vida (CVDVIDA).

O curso já está na sua quarta turma e as aulas tiveram início em dezembro do ano passado e vão até maio. Médicos, psicólogos, assistentes sociais, administradores, enfermeiros e professores estão entre os profissionais que participam do curso, além de cuidadores de pessoas com necessidades especiais.

A psicopedagoga Margareth Brício Amaral trabalha é uma das cursistas. Ela contou que as aulas trazem informações importantes para a realização do seu trabalho.

"Trabalho com pessoas com necessidades especiais e esse curso vem ao encontro da minha prática cotidiana. Se a gente para de bus-



Reunião das equipes do CVDVida e Unimetro

car conhecimento, as demandas nos ultrapassam", relatou.

O clínico-geral Iris Helim Silva Costa também faz o curso e já aplica o aprendizado na sua prática profissional. "Atendo crianças em meu consultório e algumas têm deficiência mental e, nesses casos, a abordagem tem que ser diferente. Já estou aplicando tudo que vivencio no curso com meus pequenos pacientes. O benefício está sendo grande", disse o médico.

Gratuito, o curso tem a duração de 120 horas e as aulas acontecem aos sábados.

CURSISTAS PARTICIPAM DE OFICINAS PRÁTICAS

Aliar o conhecimento teórico da sala de aula à prática é fundamental no processo de aprendizagem e, conseqüentemente, no sucesso da atuação profissional.

Atento a essa importância, o Centro de Vivências Despertar para a Vida (CVDVIDA) oferece aos alunos do curso de Saúde Mental oficinas práticas com pessoas com deficiência em parceria com a Clínica Despertar para a Vida.

Os cursistas têm a chance de participar das atividades com os alunos da Clínica e, com isso, colocam em prática os ensinamentos adquiridos durante as aulas.

Na avaliação da fundadora da instituição CVDVIDA, Leila Landgraf, a interação com deficientes de dife-

rentes idades oportuniza uma importante experiência de aprendizado.

"Os cursistas interagem, tiram dúvidas agregam informações e adquirem uma vivência que, muitos deles, nunca haviam experimentado", ressaltou Leila.

A Clínica Despertar atende todo tipo de pessoa e executa oficinas práticas de intervenção psicopedagógica com pessoas com deficiência, transtorno, síndrome e dificuldade de aprendizagem a partir dos 12 anos de idade.

"A metodologia aplicada permite aos nossos pacientes o desenvolvimento de habilidades, a visão crítica do mundo e também os auxilia a trabalhar suas emoções, alcançando evoluções que proporcionam independência e inclusão", explicou Leila Landgraf.

“ACREDITO NAS POSSIBILIDADES, MESMO QUANDO AS PESSOAS PERDEM AS ESPERANÇAS”

Apostando na qualidade de vida e na inclusão social das pessoas com deficiências, a psicóloga e psicopedagoga Leila Landgraf fundou o Centro de Vivências Despertar para a Vida. Há 14 anos, ela e sua equipe lutam para proporcionar a todos, independente de suas limitações, a oportunidade de viver em sociedade e realizar seus sonhos.

Você trabalha com pessoas com deficiência de diferentes idades. Por que escolheu esse público?

Gosto de trabalhar com qualquer tipo de pessoa, principalmente aquelas com deficiência, síndrome, transtorno e dificuldades de aprendizagem. Penso que as pessoas têm de trabalhar no que gostam de fazer e quando isso acontecesse, elas conseguem fazer com melhor produtividade o seu trabalho.

Quais são as maiores compensações desse trabalho?

Alegria, qualidade de vida, produtividade, satisfação, solidariedade, educação e recompensa emocional.

E os principais desafios?

Mudar conceitos pré-estabelecidos por nós e pelas pessoas.

Diante das dificuldades, o que te motiva a seguir adiante nessa missão?

Acredito nas possibilidades, mesmo quando as pessoas perdem as esperanças. É preciso ter um novo olhar para as necessidades humanas e a educação do planeta.

O Dia Internacional da Síndrome de Down é comemorado em 21 de março. Quais os cuidados que devem ser adotados para toda a vida com os portadores dessa síndrome?

Quando pensamos em cuidados a serem adotados, devemos começar pelo início da vida. Os primeiros passos após o nascimento são os estímulos fisiológicos, perceptivos, motor e

da comunicação. Ao longo desse desenvolvimento, não podemos esquecer regras, limites socialização e responsabilidades. Na fase escolar, esse estímulo deve ser intensificado com o fortalecimento do currículo adaptado, de forma a melhorar a performance da criança diante dos desafios cognitivos. Na trajetória dessa caminhada é importante que a família e a escola tenham como objetivo desenvolver as habilidades e competências de forma que possamos inclusive pensar na possibilidade de um futuro profissional.

No dia 2 de abril também comemoramos o Dia do Autismo. Quando é que o autismo geralmente é diagnosticado?

Geralmente o diagnóstico pode ser feito antes dos três anos de idade, já que os sinais do transtorno costumam aparecer cedo. Com a confirmação do diagnóstico, a família deve iniciar a caminhada para melhoria dos sintomas. Essa perspectiva dependerá da gravidade do autismo e do nível de tratamento e estimulação que a criança irá receber ao longo da vida. Os pais devem estar bem informados, pois eles serão parceiros essenciais no processo de desenvolvimento da criança autista.

Como você vê hoje o processo de inclusão da pessoa com deficiência no Brasil?

Estamos em evolução, mas a passos lentos. A educação de seres humanos se faz necessária e urgente. É pre-



ciso rever a formação do professor. Há necessidade de educadores sócráticos que auxiliem no desenvolvimento da ética. Essa geração moderna assusta pelos excessos sem limites. Precisamos educar nossos filhos e nossos alunos, pois dessa forma o processo de inclusão da pessoa com deficiência no Brasil poderá evoluir com melhor aceitação e respeito.

O que tem a dizer àqueles que cuidam ou convivem com pessoas que apresentam algum tipo de deficiência?

Informem-se e atualizem-se. Pessoas com deficiência, antes de tudo, são pessoas. Dentro da sua limitação elas podem ser felizes, construir vínculos, ter uma profissão e autonomia de vida. Precisamos auxiliá-las nesse processo de desenvolvimento permitindo possibilidades de melhor qualidade de vida fisiológica, emocional, familiar e social.

PRODUTOS PERSONALIZADOS EM LOJA VIRTUAL

Visando custear as despesas da instituição, o Centro de Vivências Despertar para a Vida possui uma loja virtual com diversos produtos que podem ser adquiridos pelo <http://cvdvida.org.br/loja/>.

Os produtos são variados e todos personalizados. Camisas, canecas e pulseirinhas estilosas estão entre as opções.

Quem puder contribuir, vai ajudar a colocar em prática importantes projetos e ainda vai levar pra casa itens com a marca do CVDVIDA.

Outra forma de ajudar é através do aplicativo Polen, que transforma

suas compras virtuais em doação, sem gastar a mais com isso.

Instalada no navegador Google Chrome, a ferramenta transforma compras de mais de 150 lojas online em doações. Cada vez que o usuário comprar em uma das lojas parceiras, tem a opção de escolher a instituição que irá ajudar. A loja repassa uma parte dessa venda para a instituição.

Para o Polen funcionar, é preciso instalar o Plugin no Google Chrome (Navegador dos computadores) da sua Empresa. A instalação leva apenas um minuto e o usuário só precisa fazer uma vez.



Caneca do CVDVIDA é um dos produtos à venda

REMANDO PARA A INCLUSÃO



Projeto oferece aulas de remo para crianças e adolescentes com necessidades especiais

A prática de esportes traz inúmeros benefícios à saúde. Aos portadores de necessidades especiais, estas atividades são capazes de garantir uma série de vantagens tanto físicas como também mentais.

Pensando nisso, o Centro de Vivências Despertar para a Vida criou um projeto que oferece aulas de remo para crianças e adolescentes com necessidades especiais.

Chamado de "Remando para a Inclusão", o projeto já encerrou a etapa de captação de recurso e aguarda a autorização do Ministério do Esporte.

A previsão é que as aulas comecem em maio. Ao todo, serão beneficiados 100 alunos de ambos os sexos e a triagem será feita pela assistente social do Centro de Vivências.

PARCEIROS

